Anno XXIV. Terça-feira 24 de Outubro de 1848. N. 238.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Lua cheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Mingoante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. João Capistrano. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
24 Terça. S. Rafael Archanjo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
25 Quarta. S. Crispim e Crispiniano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. det.
26 Quinta. S. Evaristo. Aud. do J. de orph. do J. M da 1. v.
27 Sexta. S. Elesbão. Aud. do J. do civ. e do J. de paz d. 1 dist de t.
28 Sabbado. ✻ S. Simão e s Judas Thaddeo.
29 Domingo. S. Feliciano.

CAMBIOS NO DIA DE 22 OUTUBRO.

Sobre	Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 d.	
»	Paris	
»	Lisboa 120 por cento de premio.	
»	Rio-de-Janeiro ao par.	
Desc de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez		
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.		
Ouro.—Onças hespanholas		31$000 a 31$500
»	Moédas de 6$400 v.	18$000
»	» de 16$000 n.	16$500 a 16$700
»	» de 4$000...	9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros		1$980 a 2$000
»	Pesos columnarios.	1$980 a 2$000
»	Ditos mexicanos.....	1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, mandando dar transporte para as Alagôas, como passageiros do governo, não só ao primeiro tenente João Evangelista Nery da Fonseca, que para alli segue commandando uma fôrça de primeira linha, senão tambem á sua familia, que consta da senhora do mesmo official, dous filhos menores e uma escrava.

Dito. — Ao mesmo, remettendo o mappa da fôrça de primeira linha que deve de embarcar para as Alagôas, bem como duas relações, uma das mulheres, menores e escravos, que vão com a mesma fôrça, e a outra da bagagem dos officiaes e cadetes, que fazem parte della.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando mande aprومptar as lanchas necessarias para o embarque de 101 praças, inclusive officiaes e sargentos, que devem de seguir para as Alagôas no vapor *Imperatriz*.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam entregues ao almoxarife das obras publicas os dez contos de réis que a presidencia mandou reservar dos cincoenta com que os cofres daquella thesouraria suppriram os provinciaes a titulo de emprestimo.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, ordenando mande acondicionar em caixões, tanto os medicamentos, como os mais objectos comprados para a ilha de Fernando, afim de seguirem para a mesma ilha.

IDEM DO DIA 13.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, exigindo a expedição de suas ordens para que, com parte dos dinheiros provinciaes que se acham depositados nos cofres daquella thesouraria, seja paga ao carcereiro interino da cadeia desta cidade, Manoel Sabino da Costa, a quantia de 41,540 rs. que despendeu com o fornecimento d'agoa aos presos da mesma cadeia desde 22 de julho até o ultimo de agosto do corrente anno. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao director interino do collegio dos orphãos, ordenando preste ao Dr. José Nicoláo Regueira Costa, presidente da commissão encarregada da confecção de uns novos estatutos para aquelle collegio, todos os esclarecimentos que elle requisitar para habilitar-se a bem desempenhar semelhante trabalho. Officiou-se no mesmo sentido á directora do collegio dos orphãas.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, determinando que, reduzido a 14 praças o destacamento do mesmo corpo que está em Nazareth, faça passar as excedentes para o que se acha em Páo-d'Alho. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens para que, por conta dos dinheiros provinciaes que se acham depositados nos cofres daquella thesouraria, seja entregue a José Olegario da Silva, autorisado pelo subdelegado do Poço-da-Panella, a quantia de 20,000 réis, importancia do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento que alli se acha.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia, dizendo que mande elevar a 25 praças o destacamento d'aquelle corpo que se acha em Goianna.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao mesmo, determinando faça marchar para Iguarassú um destacamento do corpo de seu commando, ainda que seja menor do que aquelles que teem ido para outros lugares; e declarando que esse destacamento será commandado por um official do mesmo corpo, que deverá render o de 1.ª linha que alli se acha, bem como que uma praça delle será posta á disposição do respectivo promotor.

Portaria --Nomeando official da secretaria do governo ao amanuense da mesma, Francisco Lucio de Castro.

Dita.--Dando execução ao que determina o aviso da secretaria de estado dos negocios de Marinha, datado a 3 de dezembro de 1847, o presidente da provincia ordena ás autoridades policiaes de Serinhãem e Rio-Formoso consintam que João Cavalcante d'Albuquerque Mello, morador em Una, faça cortar e remetta para esta cidade a Francisco Antonio de Oliveira, procurador da santa casa da Misericordia do Rio-de-Janeiro, cem pranchões de amarello por conta de tresentos que o citado aviso permitte se córtem nas mattas desta provincia e nas das Alagôas para as obras do novo hospital geral da mesma santa casa, e do hospicio de Pedro II.--Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dita --O presidente da provincia, para habilitar-se a dar execução ao art. 47 da lei provincial, n. 228, de 2 do corrente, encarrega aos Srs Drs. José Nicoláo Regueira Costa, Joaquim Villela de Castro Tavares e Joaquim de Aquino Fonseca o trabalho de considerarem os estatutos dos collegios de orphãos e orphãas da mesma provincia, expedidos por este governo a 8 de janeiro e 5 de fevereiro de 1847, e bem assim o projecto de reforma dos mesmos estatutos, cuja copia lhes será encaminhada juntamente com os exemplares delles; afim de que, de commum accôrdo, organisem outros que, sem offensa das regras da verdadeira economia, tornem esses dous estabelecimentos tão proveitosos quanto cumpre que o sejam.--Scientificou-se os nomeados.

IDEM DO DIA 14.

Officio. — Ao commandante do brigue *Calliope*. — Tenho á vista o officio que Vm. me enteregou a 12 do corrente, em que não só me participa haver mandado apresentar com guia á commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade o 2.º tenente d'armada Manoel Antonio Vital de Oliveira, que eu determinei fosse posto a disposição da mesma commissão, senão tambem representa sobre a necessidade de destacar-se para bordo desse brigue um official de outro navio, que os tenha em maior numero.

Quanto á primeira parte desse officio, declaro-lhe que fico inteirado; quanto, porém, á segunda, conformo-me inteiramente com a opinião do commandante da corveta *Euterpe*, manifestada no officio que lhe envio por cópia; tanto mais quanto a ausencia do 1.º tenente Antonio Affonso de Lima, e a commissão em que se acha o sobredito Vital, tiveram lugar em observancia de ordens superiores.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, determinando pague os prets dos vencimentos do destacamento do 4.º batalhão da guarda nacional do municipio do Cabo, que se acha na villa de Nossa-Senhora-do-O' — Participou-se ao delegado do termo do Cabo.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a expedição de suas ordens para que, com parte dos dinheiros provinciaes que se acham depositados nos cofres dessa thesouraria, seja paga ao alferes ajudante da fortaleza do Brum, Manoel Marques do Amaral, a quantia de 6$380, que de 29 de julho a 30 de agosto ultimo despendeu com o fornecimento d'agoa e luzes a dezasete presos que foram transferidos da cadeia desta cidade para a mesma fortaleza. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, ordenando que, á vista de uma relação circumstanciada, e assignada por quem competir, sejam entregues ao major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, encarregado da direcção das obras militares, os materiaes e utensis, pertencentes ás mesmas obras, e que se acham naquella repartição desde que ellas estiveram sôb a inspecção de S. Mc.; e exigindo uma relação igual aquella pela qual esta presidencia ha resolvido que se faça a entrega dos sobreditos utensis e materiaes. -- Scientificou-se o major encarregado das obras militares, e o coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao commandante das armas, recommendando a expedição das convenientes ordens para que o 1.º cadete do 4.º batalhão de artilharia a pé, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, seja dispensado do serviço do mesmo batalhão, e mandado pôr á disposição do major director das obras militares desta provincia, para que, na qualidade de amanuense, e com a gratificação diaria de 640 réis, o ajude na escripturação ora a seu cargo em consequencia da trabalhosa commissão de que se acha incumbido. — Participou-se ao coronel commissario-pagador, e ao major encarregado das obras militares.

Dito. — Ao commandante da corveta *Euterpe*, determinando dê as precisas ordens, para que o brigue-escuna *Andorinha* se prepare a partir para a ilha de Fernando, levando a seu bordo os objectos constantes da relação que remette, e que o commandante do mesmo brigue-escuna mandará receber no arsenal de guerra; um sentenciado, que lhe será remettido pelo juiz municipal da primeira vara; e a importancia dos vencimentos dos destacamentos de primeira linha existentes naquelle presidio, que, segundo participou o commandante das armas, já foi enviada ao referido commandante pelos chefes dos batalhões 2.º e 4.º de artilharia a pé. — Scientificou-se o director interino do arsenal de guerra, e o juiz municipal da primeira vara.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia mandando fornecer as praças do mesmo corpo que o juiz municipal da primeira vara requisitar para acompanharem até o brigue-escuna *Andorinha* um sentenciado que o mesmo juiz municipal tem de remetter para a ilha de Fernando. — Participou-se ao sobredito juiz.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, mandando que proporcione embarque a um sentenciado que o juiz municipal da primeira vara tem de remetter para a ilha de Fernando-de-Noronha a bordo do brigue-escuna *Andorinha*. — Communicou-se ao mesmo juiz municipal.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, determinando o que effectue o pagamento da quantia de 324$230 réis, que, segundo as contas do que se despendêra com a obra do quartel dos aprendizes menores do arsenal de guerra, emquanto ellas estiveram sob a administração do respectivo director, ainda resta satisfazer das despezas a que se ellas referem. — Scientificou-se ao director interino do arsenal de guerra.

Dito. — Ao commandante das armas, ordenando que mande receber no quartel do corpo de policia, e faça assentar praça na primeira linha aos recrutas, Antonio José dos Santos, Joaquim Francisco da Cosca, Antonio José dos Santos, João Paulino e Francisco das Chagas, que acham-se em um dos callabouços do mesmo quartel.

IDEM DO DIA 15.

Officio. — Ao commandante das armas. -- Participo a V. S. para seu conhecimento e direcção que, respondendo em data de 28 de agosto ultimo o officio que, segundo lhe communiquei a 7 desse mez, dirigi ao Exm. Sr. ministro da guerra, acerca da primeira parte do de V. S de 19 de junho proximo findo. S. Exc. dignou-se de declarar-me: primeiro, que o segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Henrique Manoel da Silva fallecêra de feito na côrte aos 19 de dezembro de 1845: segundo, que com aviso circular de 15 de dezembro do anno passado se remetteram a todas as provincias relações impressas dos despachos e passagens de corpos que tiveram lugar por decreto de 7 de setembro do sobredito anno, nas quaes estavam incluidos o primeiro tenente Luiz Antonio Lacombe e o segundo tenente Hermes Hernesto da Fonseca, ambos do quarto batalhão de artilharia a pé, o primeiro com passagem para o estado maior da primeira classe, e o segundo para o terceiro batalhão da mesma arma; terceiro, finalmente, que por decreto de 20 de maio de 1848 foi nomeado alferes alumno da escola militar o primeiro cadete do mencionado quarto batalhão, Henrique de Amorim Bezerra.

Dito. — Ao mesmo, participando haver sido declarado que não póde ter lugar o abonar-se mais de uma gratificação ao official que commandar duas ou mais companhias; porque a lei prohibe que um official vença gratificação alguma além daquellas que designadamente lhe são arbitradas em lei.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que sigam para a côrte, afim de se reunirem aos respectivos corpos, o tenente do sexto batalhão de fuzileiros, Bernardo José da Graça, e o capitão do oitavo batalhão de caçadores, Francisco Antonio da Fonseca Galvão, que se acham addidos ao sexto desta arma.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, em que se ordena que se não forneça polvora ao corpo de policia e á guarda nacional sem que seja immediatamente paga pelo ministerio da justiça.

Dito. — Ao commandante das armas, participando que S. M. o I. houve por bem conceder passagem para o primeiro batalhão de caçadores ao soldado do quarto de artilharia a pé, Manoel Joaquim da Silva. — Scientificou-se o commissario pagador.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, ordenando que preste á commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade, para os trabalhos de que se acha ella encarregada, uma das bussolas com oculo, que existem naquella repartição. — Participou-se ao presidente da mencionada commissão.

Dito. — Ao commandante das armas, participando haver sido prorogada por mais um mez a licença com que se achava na côrte, para tratar de seus negocios, o primeiro cadete e segundo sargento da companhia fixa de cavallaria, Leopoldo Borges Galvão Uchôa. -- Communicou-se o commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, recommendando, em cumprimento de aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, que nos ajustamentos de contas de fardamento devido as praças de pret que obtiverem baixa, a que d'ora avante se proceder, se calcule semelhante divida pela consignação marcada para o mesmo fardamento, com deducção do valor das peças de que taes praças hajam sido fornecidas. — Participou-se o coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, communicando que se determinára ao Exm. presidente da Parahyba fizesse seguir para esta provincia, afim de ser empregado aqui, como conviesse ao serviço, o capitão graduado do estado maior da segunda classe do exercito, Francisco do Rego Barros Falcão. -- Scientificou-se o coronel commissario-pagador.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, scientificando-o de haver-se solicitado da secretaria de estado dos negocios da fazenda a expedição das convenientes ordens, para que, por aquella thesouraria, se abone a Manoel Zacarias da Silva Braga, a contar de 21 de maio deste anno, e emquanto elle estiver coadjuvando no expediente ao secretario da academia de Olinda, a diaria de mil réis que o director daquelle estabelecimento lhe arbitrou quando o encarregou de semelhante serviço --Participou-se ao director do curso juridico de Olinda.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo o decreto pelo qual S. M. o I. houve por bem nomear amanuense da recebedoria desta provincia ao praticante da mesma repartição, Manoel Augusto de Figueiredo.

Dito. —Ao mesmo, remettendo o decreto pelo qual S. M. o I. houve por bem nomear o segundo escripturario da recebedoria desta provincia, João Rodrigues de Miranda, para o lugar de primeiro escripturario da mesma repartição.

Dito. — Ao commandante das armas, recommendando a expedição das convenientes ordens para que o capitão Manoel Lopes Maciel siga para a côrte no primeiro vapor que passar dos portos do norte para os do sul.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que dará audiencia ás partes em todos os dias uteis, desde o meio-dia até duas horas da tarde, exceptuadas as quintas-feiras por estarem designadas para as sessões da thesouraria da fazenda provincial.

Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 23 de outubro de 1848.

O secretario interino da provincia.
Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 22 de outubro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 59.

O commandante das armas interino, inserindo na presente ordem do dia o officio que na data de 21 do corrente recebeu do Illm. Sr. coronel Bento José Lemenha Lins, dá sciencia á guarnição, assim das disposições de S. M. o Imperador e do Exm. Sr. presidente, ácerca do commando das armas desta provincia, como dos sentimentos de que se acha possuido o mesmo Sr. coronel para com a briosa tropa que deixa de commandar. O commandante das armas interino, pela parte que lhe diz respeito, só teve motivos de satisfação, servindo ultimamente debaixo das ordens do seu antigo e digno companheiro, bem conhecido pela sua honradez e pelos seus brilhantes feitos d'armas, aqui e na campanha do Rio-Grande-do-Sul, onde juntos militaram: a maneira urbana e attenciosa com que foi por elle considerado, lhe dá direito e justo titulo para nesta occasião tributar-lhe o seu mais sincero reconhecimento.

« *Illm. e Exm. Sr.*—Transmittindo a V. Ex., para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca, as inclusas cópias do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 3 deste mez, em o qual se communica haver S. M. o Imperador por bem exonerar-me do commando das armas desta provincia, e do officio do Exm. Sr. presidente, de 20 do corrente datado, determinando que, emquanto não houver outra deliberação do governo, continue V. Ex. interinamente no commando das armas; sirva-se V. Excellencia de fazer tudo constar a briosa, leal e constante guarnição desta provincia, da qual me despeço saudoso, agradecendo a todos os Srs. officiaes, officiaes inferiores e mais praças os valiosos serviços que durante o meu commando prestaram á monarchia e á nação.

« Deos guarde a V. Ex. Quartel da minha residencia na cidade do Recife, 21 de outubro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Francisco José Damasceno Rosado, coronel commandante das armas interino — *Bento José Lemenha Lins*, coronel. »

« *Illm. Sr.*— Transmitto a V. S., para seu conhecimento, a inclusa cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra datado de 3 do corrente mez, do qual consta que por decreto de dous houve S. M. o Imperador por bem exonerar a V. S. do commando das armas desta provincia.

« Por esta mesma occasião tenho a declarar a V. S., afim de que expeça as convenientes ordens neste sentido, que, emquanto não houver outra deliberação do governo, deverá continuar no referido commando o coronel Francisco José Damasceno Rosado, que interinamente o tem exercido no impedimento de V. S.

« Deos guarde a V. S. Palacio de Pernambuco, 20 de outubro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna.* — Sr. coronel Bento José Lemenha Lins. »

« SEGUNDA SECÇÃO — *Illm. e Exm. Sr.* — Havendo por bem S. M. o Imperador por decreto de 2 do corrente mez exonerar o coronel da quarta classe do exercito, Bento José Lemenha Lins, do lugar de commandante das armas dessa provincia, assim o communico a V. Ex., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

« Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 3 de outubro de 1848. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Francisco José Damasceno Rosado

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 22 E 23 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, José da Trindade Gravatá, por desordem; Ventura, escravo, por querer dar em um soldado do corpo de policia; Candido, escravo de Maria Candida de Magalhães:—á ordem do subdelegado do Poço-da-Panella, o pardo Joaquim Dias dos Santos:—do de S.-José, o pardo José Felix Marinho:—do de S.-Antonio, os pretos Clemente, escravo do Dr. Gomes, e João, escravo de João Fernandes da Cruz, por estarem brigando;—bem como Manoel, escravo de Joaquim de Seixas, por estar nú no caes do Collegio.

Ignoram-se os motivos que deram lugar á prisão de Candido, Joaquim Dias dos Santos e José Felix Marinho.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 15 de setembro de 1848.

Espalhou-se ultimamente aqui que tinha rebentado uma insurreição em varios pontos da Russia, sendo destes Moscow e São-Petesburgo, e que o imperador se vira obrigado a refugiar-se em Cronsdatd. Esta noticia não se confirmou; mas, antes do desengano, este boato causou aqui grande impressão. Nos moderados, porque viam no collosso do norte que se tem conservado inabalavel uma barreira a propaganda revolucionaria; nos progressistas, porque consideravam, e bem, que uma insurreição na Russia seria da maior vantagem para a Italia, muito mais quando a Austria orgulhosa com os seus triumphos parece não querer aceitar a mediação da França e da Inglaterra para regular a questão da Italia. Ora, faltando á Austria o apoio do norte, era natural que se tornasse mais rasoavel. Apezar de que não se realisou a insurreição na Russia, parece,

LADO

segundo as ultimas noticias, que a Austria aceita sempre a mediação das duas grandes potencias do occidente.

Teem corrido aqui muitos boatos de mudança ou modificação ministerial. Fallou-se dos Srs. Avila para o reino, Lopes Branco para a justiça, Franzini para a fazenda, &c. Dizia-se que este ministerio preparraria varias leis organicas, o cadastro, a lei de estradas, a da decima de repartição e outras;--que se apresentaria em cortes com estes trabalhos, fa-los-hia discutir, e depois dissolveria as côrtes, procedendo á nova eleição pelo novo systema directo.

A este boato seguio-se outro que apresentou mais visos de probabilidade; isto he, a entrada do conde de Thomar para o ministerio. Assegurou-se que tinham havido conferencias em Mafra com este estadista, e que elle se retirava para o seu castello de Gualdim-Paes, para apresentar que não influia na mudança de ministerio, e que em breve seria chamado para tomar conta dos negocios. O conde partio effectivamente; e quando todos esperavam vê-lo no ministerio, eis que se espalha que o marechal Saldanha não queria largar o podêr, e que tinha intrigado tanto, que faria sahir de Portugal o conde de Thomar, com a missão de embaixador em Madrid. Outros diziam que reinava boa harmonia entre o marechal e o conde de Thomar, e que este ia a Madrid, ultimar os negocios do tratado de alliança offensiva e defensiva entre os dous paizes. Finalmente querem alguns que, estimulando-se um alto personagem com certas allusões impressas no *Supplemento Burlesco* ao conde Andeiro e rainha D. Leonor, allusões demasiado claras, exigira a sahida do conde de Thomar, não só de Lisbôa, mas até do reino. Neste montão de conjecturas não se sabe qual era a verdadeira. O certo he que o conde na sua ida para Thomar foi mal recebido pelos povos, e que se continúa a asseverar que sahe quanto antes de Portugal.

Todavia seu irmão João Rebello da Costa Cabral, presidente da camara dos deputados, acaba de ser despachado para um lugar de juiz da relação de Lisbôa, que lhe não competia, preterindo muitos juizes mais antigos, côntra o que a imprensa tem clamado altamente.

Outra preterição, mas no exercito, tem dado lugar a muitas correspondencias nos jornaes, e esclarecido factos que, apezar de já se saberem, ainda alguem duvidava delles. Por occasião da reacção de 6 de outubro disse-se que o major Cabreira, que commandava o batalhão de caçadores n. 8, havia atraiçoado os seus correligionarios politicos. Esta accusação tem sido agora publicada amplamente, e o Sr. Cabreira não a tem desmentido. Tem-se dito nos jornaes que ao Sr. Cabreira, para abandonar os seus amigos politicos, lhe fôra promettida a carta de concelho, o posto de tenente-coronel, um governicho para o Ultramar e 800$000 réis em dinheiro, que logo recebeu; pouco depois a carta do concelho, não ha muito o posto de tenente-coronel e o commando de caçadores n. 5;--falta o governo para o Ultramar, que não tardara, visto que o Sr. Cabreira he deputado, e qualquer votação pó le obter-lhe esse despacho, se houver duvidas. O ter preterido alguns dos seus camaradas, subindo a tenente-coronel, poz todo este negocio a claro.

A imprensa onde se imprimia o *Rabecão*, periodico radical, foi atacada e destruida por alguns individuos que alli entraram por sorpreza, tendo encommendado antes uma obra. Parece que os que commetteram taes excessos eram soldados de diversos corpos da guarnição, sobretudo de granadeiros da rainha, e que houve connivencia ou desleixo da parte da policia, tanto em obstar ao occorrido, como na prisão dos atacantes, os quaes deixou fugir. Toda a imprensa reprova taes excessos.

Tambem foi atacada a casa do Sr. Moraes Mantas, bem conhecido pela exaltação das suas opiniões. Este assalto foi por ordem da autoridade, porque se prendeu, não o Sr. Mantas, mas um primo deste Sr. que se encontrou em casa.

A imprensa já começa a demonstrar a nullidade dos meios financeiros votados em côrtes, para melhorar a nossa fazenda. Nenhum melhoramento tem havido, o credito continúa precarissimo e os pagamentos no maior atraso, de maneira que se exigiram grandes sacrificios ao povo, e o estado da fazenda publica está senão peior, no mesmo estado.

A Nação, periodico realista, que se tem occupado largamente deste assumpto, publica ultimamente um bello artigo relativamente ao banco de Portugal, no qual demonstra a vista das mesmas contas publicadas pelo banco, que este não he credor ao governo de 13.000 contos como diz, mas sim de 4,000 e tantos contos, e que o banco, não descontando as suas notas, dividio pelos seus accionistas no ultimo dividendo que annunciou maior quantia do que e que dizia que tinha em cofre.

O governo acaba de fazer um emprestimo de 90 contos, sendo 30 em papeis de credito, e os 60 restantes, duas partes em dinheiro metallico, e uma em notas do banco. Para pagamento deste emprestimo, receberam os contratantes bilhetes admissiveis nas alfandegas desde novembro em diante, ou ordens sobre as thesourarias. Este emprestimo póde ser elevado, se convier ao governo, a 120 contos. Continúa a agiotagem a fazer grandes lucros.

A imprensa do governo, a falta de outros argumentos, occupa-se em discutir questões de rhetorica, ou de logica, e a dizer, que apezar das accusações da opposição, o povo esta contente com o governo, porque frequenta os theatros, os touros, os cavallinhos e vai muita gente tomar banhos para as praias. Estas miserias teem servido de debique a imprensa da opposição.

Os Francezes aqui residentes formaram uma associação para tratar dos seus negocios, e não obstante declararem logo que se absteriam de tratar dos negocios de Portugal, o nosso governo tomou tal medo, que, não podendo obstar a reunião da associação, conseguio a fôrça de instancias que não se verificasse no edificio de San-Luiz, mas sim em casa do encarregado dos negocios da republica; de maneira que deu á reunião o caracter de uma recepção familiar.

Houve ultimamente aqui uma questão theatral, que chamou muito a attenção da imprensa. O nosso eximio artista, o Sr. Rosa, que soffre ha tempos uma molestia chronica na garganta, que o impossibilita de desempenhar papeis fortes, torna-se util á sociedade do theatro de *D. Maria* com o seu muito prestimo no desenho de trajes, adereços, etc. No drama o *Alcaide de Faro* sobresahio elle neste genero, de maneira que lhe foi arbitrada a gratificação de 100,000 rs. O Sr. Rosa cedeu desta quantia a beneficio do cofre do monte pio dramatico. Então a sociedade concedeu-lhe um beneficio que elle aceitou, e para o tornar mais brilhante, pedio ao Sr. Palmeirim, um dos nossos melhores poétas, e jovem de muito talento, duas das suas melhores poesias, para elle Rosa recitar uma, e outra a nossa magnifica actriz, Emilia das Neves e Souza, que se acha ha tempos fóra do theatro. O Sr. Palmeirim deu -- o Camões -- e a Ceifeira. -- A direcção do theatro, de que formam parte os Srs. Epifanio e Theorico, oppoz-se, sobre tudo o ultimo, a que a Sra. Emilia fôsse recitar a *Ceifeira*. Logo que a imprensa soube disto censurou acremente tal procedimento, e no dia do beneficio do Sr. Rosa, o Sr. Theodorico foi estrondosamente pateado, porque se sabe que por influencia de uma mediocre actriz com quem vive, e que he inimiga fidagal da Sra. Emilia, se oppoz a que pisasse o palso o nossa primeira actriz.

Idem, 17.

A nossa politica acha-se completamente morta, ou n'um profundo lethargo: nada de importante transpira; e apenas se diz que o Sr. Franzini tivera algumas conferencias com o duque de Saldanha, que este o instára para que tomasse conta da pasta da fazenda, mas que o Sr. Franzini recusára tal encargo.

O governo nomeou uma commissão para preparar os trabalhos para a organisação do cadastro, de que he presidente o Sr. Avila, vice-presidente o Sr. Albano, secretarios os Srs. Rabello da Silva e Pereira, e vogaes os Srs. Felix Pereira, Darramado, Florido, Lobo, Soure, Pires, Fontes de Mello, Lopes Branco e Gunha Pessoa. A commissão ja se installou, e dividio-se em quatro secções, para facilitar os seus trabalhos.

Todos reconhecem que a falta de um cadastro concorre muito para o nosso mão estado de finanças; porque, não havendo bases positivas para um bom lançamento de impostos, os contribuintes soffrem, sobretudo a agricultura, e o estado não recolhe o que deve recolher. O Sr. Avila, que tem viajado muito na Lombardia e em França, tem publicado alguns trabalhos magnificos sobre este assumpto, os quaes provavelmente serão mui uteis á commissão. Oxalá que não fique tudo só na nomeação da commissão e em alguns trabalhos preliminares.

— Acaba de commetter-se nesta capital um crime inaudito, que talvez seja o primeiro nos nossos annaes judiciaes.

No dia 13 do corrente appareceu, junto ao edificio das obras de Santa Engracia, o tronco do corpo de uma mulher, com um grande numero de facadas no peito, algumas penetrantes, as pernas e os braços decepados, e sem cabeça. A justiça começou logo as suas investigações, e conheceu-se que a victima teria uns 40 annos e que ja tinha sido mãi. Os braços e as pernas fôram encontrados na travessa da Veronica, a Graça. Faltava a cabeça e não se conhecia a victima, quando appareceu uma rapariga, e disse que aquelle era o corpo de sua mãi que lhe faltava ha dias. Como esta rapariga fôsse conhecida por mal conduzida, a autoridade desconfiou, visto que ella asseverava ser o corpo de sua mãi não tendo esta cabeça, mandou-lhe resistar-lhe a casa, onde foi encontrada a cabeça da pobre mãi, mettida n'um boião. Foi presa a rapariga, que parece ter confessado alguma cousa, com a maior indifferença e sangue frio. Diz-se que esta fera vivia amancebada com um individuo chamado José Maria, banqueiro na praça da Figueira, e seu cumplice no assassinio. Parece que o interesse de herdar umas pequenas fazendas que um padre deixara á sua mãi a excitara a tal crime: outros querem que haja maior mysterio neste negocio, que estejam nelle involvidos muitos individuos, pois que a dita rapariga ja tinha querido metter a dita sua mãi no hospital como douda. O certo he que para ser conduzida a cadeia, foi preciso uma grande fôrça de policia, para que o furor popular lhe não fizesse o mesmo que ella tinha feito a sua desgraçada mãi.

— As noticias da Hespanha nada offerecem de particular. A rainha D. Isabel II appareceu com todos os symptomas de ser mãi, mas moveu, e os Hespanhóes perderam ainda desta vez as esperanças de ter um herdeiro directo ao throno.

As guerrilhas carlistas, na Catalunha, Aragão, Valencia e outras provincias, apezar das continuas derrotas que os jornaes do governo dizem que ellas teem soffrido, se não augmentam, por certo que não diminuem, porque estão continuamente a apparecer cabecilhas, a frente de mais ou menos fôrça.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1848.

A barca portugueza *Ligeira*, chegada hoje a este porto, trouxe-nos cartas do nosso correspondente em Lisbôa, que alcançam a 17 de setembro, bem como diversos jornaes.

Das cartas damo-nos pressa em publicar as duas de ultima data, por serem as que narram eventos mais recentes, e mesmo mais curiosos.

O reino luso ficara em perfeita tranquillidade, e o governo ostentava-se disposto a neutralisar os planos de quem quér que ousasse tentar subverter a ordem.

O parlamento encerrára-se a 15 de agosto, sem que, ao dizer do correspondente, houvesse occorrido aos males que mais opprimem o paiz.

A camara dos deputados testemunhára ahi scenas um pouco mais escandalosas do que essas que houveram lugar em a do nosso Brasil, e que tanto lamentamos; porquanto dous dos membros della levaram a intolerancia ao ponto de espancarem-se nos corredores da casa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 23. . . . . 6:387,218

Descarregam hoje, 24 de outubro.

Barco —*Indus* — bacalhao.
Brigue —*Rola* — carvão.
Brigue —*Hindoo* — taboado.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 23.

Geral	1:151,608
Diversas provincias	1,167
	1:152,775

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 23. . . . . 2:098,152

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 23.

Lisbôa; 33 dias, barca portugueza *Ligeira*, de 361 toneladas, capitão Antonio Joaquim Rodrigues, equipagem 20, carga vinho e mais generos. Passageiros, Domingos Soriano Gonçalves Ferreira, José Antonio Duarte Faria, José Antonio Rodrigues Sete, Dr. Manoel Duarte de Faria, Vicente Alves de Souza Carvalho com sua senhora e uma filha, José Gonçalves Fonte, Bernardino José da Costa.

EDITAES.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos habitantes da mesma freguezia, que as posturas municipaes, que teem sido publicadas por está folha, se acham em vigor por terem sido mandadas cumprir provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia.

E para que ninguem se chame á ignorancia mandei publicar o presente.

Freguezia da Boa-Vista, 20 de outubro de 1848.
Ignacio José Pinto.

Manoel Francisco de Souza Leão, juiz de paz supplente da freguezia de Maranguape, em virtude da lei, etc.

Achando-se designado o dia 19 de novembro proximo futuro para a eleição de juizes de paz desta freguezia e de vereadores do municipio, segundo as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, convoco, em cumprimento da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, artigo 94, os eleitores e supplentes desta freguezia, nella residentes, para comparecerem no indicado dia na igreja matriz, ás 11 horas, para organisação da mesa; assim como a todos os cidadãos votantes, para darem seus votos, sób as penas da lei.

ELEITORES.

Os Senhores.

1 Tenente-coronel Francisco de Paula Souza Leão.
2 Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
4 Sebastião Antonio de Mello Rego.
5 Capitão Raymundo José Pereira Bello.
7 Tenente José Lucio Teixeira Cavalcante.
8 João Nepomuceno Gomes Caité.
9 Francisco de Paula Mello Barreto.
10 Lourenço Bezerra Marinho Falcão.
11 João da Cruz Fernandes Souza.

SUPPLENTES.

Os Senhores.

1 Major Antonio de Souza Rolim.
2 Capitão Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti.
3 Vigario Francisco Manoel Maciel.
4 Capitão João do Rego Barros.
5 João Bezerra de Mello.
6 Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
7 Antonio Sebastião de Mello Rego
8 Professor Alexandrino Ayres da Paixão
9 José Xavier da Rocha Wanderley.
10 Major José Francisco de Faria Sales.
11 Padre Manoel José do Nascimento.

E, para que chegue á noticia de todos, mandei lavrar o presente que sera affixado nos lugares mais publicos da freguezia e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da freguezia de Maranguape, 18 de outubro de 1848. Eu, *Joaquim Alves dos Santos*, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Francisco de Souza Leão,
Juiz de paz supplente.

Declarações

-- Pela delegacia do primeiro districto do Recife, se faz publico que se acham recolhidos em deposito cinco cavallos de seis que fôram encontrados na ilha do Maruim, em casa de João dos Reis Gomes, que se suppõem furtados, tendo sido um delles entregue a seu legitimo dono: quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, compareça nesta delegacia, munido dos competentes titulos, que, provando pertencer-lhe, ser-lhe-hão entregues.

Delegacia do primeiro termo do Recife, 17 de outubro de 1848.

O delegado de policia,
Feliciano Joaquim dos Santos.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e esta escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Jorge Victor Ferreira Lopes declara que, no dia 21 do corrente, tomou posse do cargo de procurador da camara municipal desta cidade, e que reside na rua Velha, n. 61.

Avisos maritimos.

-- A barcaça *Natalense* recebe carga para o Rio-Grande-do-Norte: trata-se com Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio.

-- Para o Rio Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Navegante*; o qual sómente recebe escravos e passageiros, para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente no dia 25 do corrente o brigue nacional *Ligeiro*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Joaquim Soares ou com Novaes & C. na rua do Trapiche, n. 34.

-- Freta-se a barca americana *Indus*: póde receber algum frete para Baltimore ou para Philadelphia: entendem-se com os consignatarios, L. C. Ferreira & C.

— Freta-se para a Costa d'Africa, Buenos-Ayres ou outro qualquer porto do Mediterraneo, a nova e veleira polaca sarda *N.-Sra.-do-Carmo*, forrada de cobre, de 180 a 200 toneladas: quem a pretender entenda-se com o consignatario José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

--O hiate *Novo-Olinda* marca definitivamente o dia 31 do corrente para a sua sahida para o Aracaty com a carga que tiver a bordo: quem nelle tiver ainda vontade de carregar se entenderá com o mestre do mesmo, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna nacional *Maria-Firmina*, com a maior brevidade possivel: quem tiver carga para o Pará deve apromptа-la para embarcar quanto antes para depois podêr-se receber a do Maranhão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de José Antonio Basto.

Leilões.

-- Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

-- J. G. Taylor, tendo de retirar-se breve para Inglaterra, fara leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia quasi nova da casa de sua residencia, consistindo em mesa redonda de meio de sala e tremós com tampos de pedra marmore, mesa comprida com abas, ditas de jogo, sofás, cadeiras, ricos espelhos, mesa de jantar elastica, aparador, leitos de bronze e de ferro com todos seus pertences, guarda-vestidos, commodas, marquezas, lavatorios grandes e modernos, toucadores, vasos de sevres para flores, ricos quadros a oleoe estampados, mesinhas diversas, secretaria, cortinados e gelozias, esteiras de salas, obras de prata, bule, cafeteira, colheres e garfos de metal britannia, apparelhos de louça, e de porcellana para mesa e para chá, mesas e utensilios de cozinha, e muitos mais objectos indispensaveis para qualquer casa; e tambem se vendera o seu lindo carrinho novo de duas rodas com assentos em frente e para tras, e os competentes arreiros montados de casquinha fina: sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no sitio que foi do Sr. Baptista, contiguo ao do Sr. Dubourcg, na Capunga.

Avisos diversos.

-- Arrenda-se um sitio no principio da estrada, com muitos arvoredos de fructo, boa casa de pedra e cal, com commodos para grande familia, cacimba com boa agoa de beber: a tratar na rua da Alegria, n. 34.

-- Caetano Agapito de Souza faz publico a quem interessar, que deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua venda da rua larga do Rozario, n. 52, desde o dia 23 do corrente outubro: e declara a quem pertencer que vá scientificar-se da verdade deste annuncio.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Manoel Marques Fernandes deixou de vender ago'ardente na sua venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 23.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, ou annualmente, uma casa terrea, sita na povoação do Monteiro, confronte a igreja, cuja casa se acha rectificada de novo, e tem bons commodos para familia: na rua do Queimado, n. 11.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, e de 12 a 16 annos, o qual dê fiador a sua conducta: na rua estreita do Rozario, n. 47.

-- Bernardino José da Silva deixou de vender agoardente nas suas vendas da rua da Guia, n. 36, da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 2, da rua da Aurora, n. 48, e declara a quem pertencer, que venha tomar conhecimento do que existe na casa, para ver se elle vende mais. O mesmo precisa de um pequeno para a venda da rua da Guia.

--Domingos Garcia Paramis deixou de vender ago'ardente nas suas vendas da travessa das Cruzes, ns. 8 e 14.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Codorniz, n. 9: a tratar na fabrica de charutos, por baixo do mesmo sobrado.

-- Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar. Dirigir-se á rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar, por cima da botica do Sr. Bartholomeu.

-- Quem precisar de uma ama que cose e engomma, para todo o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se atras da matriz da Boa-Vista, n. 24.

-- Desappareceu, da rua Nova, do sobrado por cima onde mora o Sr. doutor Dornellas, um papagaio muito fallador: quem o pegar, querendo restituir, leve-o a botica de Bartholomeu, na rua do Rozario, que sera recompensado.

-- Precisa-se de tres contos de réis a juros, dando-se garantia em um predio perto desta cidade: quem quizer dar dirija-se a botica de Bartholomeu, que se dira a pessoa que precisa.

-- Antonio José Rabello Gomes faz sciente a todos os irmãos de N. S. do Terço, que de hoje em diante deixou de pertencer a dita irmandade.

-- Joaquim José de Faria Machado retira-se para fóra do imperio.

-- João Alves de Carvalho Porto deixou de ser caixeiro do Sr. Domingos José de Amorim, desde o dia 21 do corrente.

-- Precisa-se alugar, por oito ou dez dias, um preto para um sitio perto da praça: na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Precisa-se alugar um sitio perto desta praça, com commodos decentes para uma familia: na rua do Passeio-Publico, ns. 9 e 11, se dira quem precisa.

MUTIL

-- Chegando ao meu conhecimento que o orphão Affonso, filho do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel, meu tutelado e neto, tem feito e continúa a fazer, não obstante o annuncio que já fiz, algumas compras e vendas, torno novamente a declarar que pessoa alguma não faça negocio algum com o dito meu tutelado Affonso, e nem com seu irmão Adolpho, e nem delles fiem cousa alguma, sôb pena de perderem, e de ficar nullo e sem effeito qualquer contrato que com os mesmos fizerem, e de se proceder contra quem o contrario fizer: outro sim declaro que quem comprou, ou tiver em seu podêr uns breviarios do reverendo padre abbade e capellão das freiras do recolhimento da Gloria, vendidos, ou emprestados por o dito Affonso, os venha, no termo de 24 horas, entregar ao dito tutor, ou ao dito reverendo padre, debaixo da pena de se proceder criminalmente contra quem quér que fôr. — Recife, 19 de outubro de 1848. — *Guilherme Patricio Beserra Cavalcanti.*

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, para criar uma menina, sendo forra ou captiva: na rua de Apollo, n. 22, primeiro andar, se dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com sahida para o rio, a qual tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba, estribaria para dous cavallos, quarto para escravos, dous quintaes murados: a tratar na travessa do Veras, n. 15

— Na cocheira de João da Cunha Reis, parede meia do Hotel-Commercio, ha muitos bons cavallos de aluguel, proprios de qualquer Sr. passear, tambem ha bons quartaos para viagens. Nesta mesma casa, compram-se, vendem-se, trocam-se cavallos e recebem-se para tratar.

-- Aluga-se ou compra-se um preto padeiro: na rua Direita, n 82.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, para fazer o serviço de casa e comprar na rua: na rua do Queimado, n. 24.

-- Bernardino de Souza Pinto faz sciente ao Snr. collector das agoas-ardentes, que deixou de vender tal genero na sua venda da rua da Senzalla-Velha, n 46, desde o dia 20 do corrente.

-- Um Portuguez, ou Brasileiro, solteiro, que quizer ser feitor em um sitio na estrada da Torre, sabendo desleitar vaccas, procure a José Bernardino de Sena, rua da Roda, sobrado dos expostos.

-- Existe na cadeia desta cidade um pardo escuro, de nome Martinho, vindo do Aracaty no patacho *Duvidoso*, em 18 do corrente. Este escravo foi do abaixo assignado, e vendeu-o em julho de 1846; diz o dito escravo ser hoje seu senhor, José Francisco, senhor do engenho Caiongo, districto da Parahiba: quem se julgar com direito ao sobredito escravo, procure na loja da esquina da rua do Crespo, que vira para o Queimado, pagando as despezas.

Manoel Ferreira Ramos.

-- Anna Rita do Sacramento julga não dever nada a pessoa alguma; todavia, se alguem se considerar seu credor, queira apresentar as competentes contas para serem verificadas no seu sitio do Rozarinho, ou na rua da Penha, n. 1, terceiro andar.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, duas alcovas, um quarto, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba cozinhar, engomma, e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, n. 6.

-- Um rapaz brasileiro que dá fiador á sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem o precisar, dirija-se a rua Imperial, n. 25, ou annuncie.

-- O Sr. padre Candido José Coelho, morador na villa de Estremoz, queira mandar pagar a quantia de 62,000 rs. que deve desde 1842; bem como os Srs Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; José Pinheiro Salgado de Araujo, morador no engenho Ubaca, 24,400 rs., de 1843; Filippe Diniz Cavalcante, morador em Timbó, 9,000 rs., de 1843; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, 21,500 rs, de 1844; João José da Silva Capristano (inculca-se estudante) 35,000 rs., de 1846; Antonio de Medeiros, 8,000 rs., de 1845; Joaquim Theodoro Alves, 36,380 rs, de 1842; João de Allemão Sisneiro da Camara, 19,000 rs., de 1843; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1843; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843; Manoel Joaquim Antunes, morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843; José Thomaz da Silva, 22,920 rs., de 1843; Joaquim Eusebio, 7,600 rs., de 1841: na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate.

O abaixo assignado, já cansado com os seus remissos devedores, por causa delles, não podendo andar em dia, he obrigado a lançar mão deste meio, não só para estes como para outros que d'ora em diante terão de ser lembrados para que venham pagar suas contas. O abaixo assignado está certo que esse meio para muitos he desagradavel, porém olhem para os annos, e vejam se um artista he capitalista para estar no desembolço de tantas quantias que montam a contos de réis, pelo que irá continuando.

M. A. Cajú.

— Os Srs. assignantes da Liria poetica queiram mandar receber os ns. 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

Loteria do theatro publico.

Hoje começa o pagamento dos premios sahidos na extracção da segunda terça parte da 8.ª loteria, das 9 horas da manhãa a uma da tarde, continuando nos mais dias, ás mesmas horas, na casa do thesoureiro, rua do Queimado, n. 39.

Os bilhetes da ultima terça parte da mesma loteria acham-se desde já a venda nos lugares do costume, e o thesoureiro ainda uma vez roga aos amadores deste jogo que se não demorem na compra dos bilhetes, afim de que não seja tambem demorada a extracção da loteria, a qual dependendo inteiramente da referida venda, á vista do impulso que esta tiver, em poucos dias será designado aquelle em que prefixamente as rodas devem ter o seu andamento.

-- Lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 40

-- Antonio Francisco das Chagas, Portuguez, retira-se para os portos do sul.

-- Retiram-se para o Rio-Grande-do-Sul Manoel Gomes dos Santos e seu criado Manoel Antonio das Neves, todos Portuguezes; no navio mais proximo.

-- O Sr. que mandou pedir a Francisco Dubarry, com loja no Aterro-da-Boa-Vista, n. 11, amostras do livro de fitas, em setembro, queira fazer o favor de mandar entregar na mesma loja os tres livros do pretendente.

-- Manoel José Felix da Rosa deixou de vender agoardente de producção brasileira, desde o ultimo de setembro do corrente anno, na sua venda sita no pateo do Terço, n. 7.

-- José Francisco de Teives, com venda na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 2, participa ao Sr. collector das agoas ardentes, que desde o dia 19 do corrente mez não vende mais ditos generos, em consequencia das leis impostas.

-- Manoel Francisco da Silva faz viagem para fóra da provincia.

-- Ja se tem a certeza da pessoa que tirou o cavallo alazão do cabriolet, deixando ficar os arreios, no sitio do Sr. Sebastião, no Chora-Menino, que foi visto por algumas pessoas, e para evitar questões, o que se attribue ser uma cassoada, tenha a bondade de o mandar entregar na cocheira do Sr. Frederico, que será recompensado do seu trabalho, e no caso de o não fazer no prazo de 3 dias, verá o seu nome por extenso, soffrendo a pena da lei.

-- Um rapaz que tem pratica de venda e dá fiador á sua conducta, se offerece para administrar algum destes estabelecimentos, entrando com alguns fundos: quem pretender annuncie, ou dirija-se a rua da Praia, n 49. Na mesma casa compra-se uma venda em lugar proprio de negocio para a terra e matto.

-- No dia 25 do corrente, perante o Sr. doutor juiz da primeira vara do civel, na casa das audiencias, ha de ser arrematada, por venda, a casa terrea n 8, sita no becco de José-Lourenço, outra na Passagem-da-Magdalena, por execução de Severianno Pinto contra a herdeira e testamenteira do finado Antonio dos Santos Ferreira

-- Um rapaz brasileiro, natural do Rio-Grande-do-Norte, se offerece para caixeiro de loja de qualquer qualidade, dando algum tempo *gratis*: nesta typographia se dirá quem he.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com a maior brevidade possivel, e por diminuto preço.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com um sobrado de um andar na cidade de Olinda, na rua do Amparo, n. 41, pertencente aos herdeiros do finado José da Silva Botelho, de que he testamenteiro o Sr Manoel Firmino Ferreira: e como o dito sobrado se ache penhorado pelo abaixo assignado, como se poderá ver no cartorio do Sr. Pedro Ignacio da Cunha, he para livrar de questões para o futuro que se faz o presente annuncio.

José da Silva Moreira.

-- José Ignacio de Arruda avisa ao Sr. collector das agoas-ardentes de producção brasileira, ou a quem este imposto receber, que deixou de vender dito genero na sua taberna da rua da Praia, n. 82, desde o dia 19 do corrente.

-- Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial: com muitos arvoredos de fructo, grande casa de pedra e cal, concertada e pintada, cacimba de pedra e cal, com excellente agoa de beber: a tratar na rua da Alegria, n 34.

-- Aluga-se uma preta que cozinhe o ordinario de uma casa e venda na rua: na travessa do Quiabo, n. 1.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Tendo apparecido um annuncio no *Diario de Pernambuco* n 234, em nome de Anna Rita do Sacramento, forçoso he responder, para convicção de quem o fez apparecer, que compareça na rua do Rosario estreita, n. 30, segundo andar, para ver os titulos de credito que existem, e resolvê-los em face delles.

Constantina Jacintha da Motta.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Deseja-se saber quem he nesta cidade o correspondente do Sr. Christovão de Hollanda Cavalcanti, morador no Arandipe de Ipojuca, a negocio do mesmo Sr.: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, muito grande e muito fresco, por ser da parte da sombra, atrás da matriz da Boa-Vista, n, 26: a tratar na loja do mesmo.

-- Aluga-se uma casa terrea, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com sufficientes commodos para familia, estribaria e cozinha fóra: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Rego & Oliveira, com venda na rua da Cruz, n. 32, declaram ao Sr. collector das agoas-ardentes de producção brasileira, ou a quem receber este imposto, que elles deixaram de vender o dito genero do dia 15 do corrente em diante.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officiaes de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se um ginxo que tenha pouco uso: no becco de Manoel-Luiz-Gonçalves, armazem n. 4.

-- Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bem: em casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Compra-se, para uma casa distincta, uma escrava perita costureira, e que não seja viciosa: paga-se generosamente: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Compra-se uma plaina de tanoeiro, e um banco: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

-- Compra-se e paga-se bem lãa de frecha, sumauma ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja da Conceição dos militares.

Vendas.

-- Vende-se uma preta de meia idade, por barato preço: na rua do Collegio, venda de Sabastião José Gomes Penna.

-- Vendem-se apparelhos de metal fino para chá, modelos modernos e bonitos em casa de Geo: Kenworthy & C., rua da Cruz, n. 2.

—Vendem-se, peças de madapolão largo com 20 varas, a 2,800 e 3,000 rs., e a retalho a 7 e 8 vintens: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vendem-se boas laranjas da China, aos centos: na rua Nova n. 52, terceiro andar.

-- Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora, sellins inglezes elasticos para homem: em casa de Geo: Kenworthy & C., rua da Cruz, n. 2.

— Vendem-se 10 colheres e 10 garfos de prata de lei: na rua Direita, n. 122.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do nascente, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

-- Vende-se louça da Bahia, vidrada, assim como alguidares e bacias de todo sortimento, tanto em porção como a retalho, por barato preço: na travessa do Dique, n. 24.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Vende-se uma casa no Cachangá, com frente de pedra e cal, com 30 palmos de largura, e 50 de fundo, 100 ditos de terreno, e mais 10 na parte do oitão, para accrescimo da casa, querendo: cuja casa tem 3 quartos, cozinha fóra e pequena dispensa: a tratar no pateo de S.-José, n. 43.

—Vendem-se cinco lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretas de 25 a 30 annos; 3 pardas de 16 a 20 annos; duas mulatinhas de 7 a 14 annos, com principios de habilidades; 3 pretas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Presuntos inglezes:

vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

-- Na livraria da rua da Cruz, vende-se o diccionario de Moraes da quarta edição.

— Vende-se um escravo moço, bonita figura, com officio de pedreiro: quem o pretender dirija-se a rua do Crespo, n. 11

— Vende-se uma porção de vidros brancos embarricados, promptos para embarcar: á vista delles se fará o preço: no Aterro da Boa-Vista, n. 44.

BOA COMPRA.

Um sobrado de 4 andares, com seu mirante, mui bem construido; 8 moradas de casas terreas, nas principaes ruas: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 46, segundo andar.

Attenção!

Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá, chegados ultimamente e do melhor gosto: na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

--- Vende-se a loja n. 5 da rua do Passeio, optima para um principiante, por ter poucos fundos e vender muito a retalho: a tratar na mesma rua, n. 19.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura, que cozinha, lava e coze; um moleque de mui linda figura, proprio para todo serviço e para pagem; um mulatinho, de 12 a 13 annos: todos sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 lindos molecotes, de 18 annos, sem vicios; 1 preto, bom carpina; 2 mulatinhos, de 12 a 18 annos, bons para pagens; 1 preta, de elegante figura e sem vicios, que engomma bem, cosinha e faz todo o mais serviço de casa muito desembaraçada; 1 preta, boa para rua; 3 negrinhas de 12 a 15 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n. 24 se dirá quem vende.

--Vende-se, na rua do Amorim, n. 44, em casa de Joaquim Felix da Rosa, a dinheiro ou a prazo com firma a vontade do vendedor, um preto da Costa, de 25 annos, sem vicio ou achaque algum, bem como uma negrinha de 10 annos com principio de costura.

-- Vende-se o compendio de theologia moral, pelo bispo do Rio-de-Janeiro: na rua do Queimado, n. 4.

Chegaram em fim mais navalhas de aço da China: a sua qualidade e propriedade para evitar e mesmo curar as molestias cutaneas, ho superior a todo elogio, e por isso já seu autor foi agraciado: as verdadeiras vendem-se na rua larga do Rozario, n. 35, onde tambem se vendem facas e garfos de osso polido, feitio de marfim; finissimas esouras para unhas e para costura; colheres de metal do principe; botões para camisa a republique; facas e garfos para sobre-mesa; oculos para todas as idades, tambem de vidraça azul, proprios para estudar de noite; e outras muitas miudezas baratas.

— Vende-se um curijó de Goianna, muito manso e excellente cantador: na rua da Florintina, n. 16.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitós e calças, a 2,500 rs. o covado; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

--Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

— Vende-se uma casa ainda nova, á margem do rio, no Poço-da-Panella, com duas boas salas, quatro quartos, cozinha fóra, um bello quintal cercado de limão e muito bem plantado de larangeiras de embigo, mangueiras, sapotizeiros e varias outras fructeiras, com portão na frente e outro no fundo, e que tem a frente para a igreja: a tratar na rua da Trempe, no sitio da casa côr de chumbo.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravas, sendo: uma mulatinha de 18 annos, que engomma liso, cose chão, faz renda e lava de sabão; uma preta da Costa, de 18 annos, que cozinha, lava, e he quitandeira; um cabrinha de 14 annos, optimo para pagem.

—Vendem-se toalhas de lavarinto, cacondê, bicos largos, fronhas, lenços: na rua larga do Rozario, n 27.

-- Vende-se um lindo escravo de 20 a 24 annos, por preço commodo: na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio.

— Vende-se uma preta crioula, de elegante figura, com 18 a 20 annos de idade e um filho de 2 annos: sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, e he perfeita engommadeira: no Recife, rua da Cruz, armazem n. 45.

— Vende-se hum bonito moleque de 13 annos, e uma mulatinha de 7 annos, propria para dar-se a huma menina: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracau*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— No armazem n. 44 da rua do Trapiche ha para vender uma porção de sobrecasacas, por muito diminuto preço, chegadas no ultimo navio da Inglaterra, sendo muito proprias para casa, escriptorios, ou para quem passa a festa, por serem feitas de linho e outras fazendas de gosto; igualmente ha uma porção de camisas brancas, com peitos e punhos de linho, e algumas ditas de riscado.

-- Vende-se panno de algodão da terra, muito superior: na rua do Crespo, n. 23.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n 14, segundo andar: uma preta de 25 annos, perita costureira, engommadeira, e que tambem faz lavarinto; uma dita com a mesma idade, que cose e engomma; duas negrinhas de 14 annos; uma preta de 20 annos, optima quitandeira; uma dita de nação Costa, de 26 annos, muito boa quitandeira; 2 moleques de 14 annos; um dito de 16 annos, com officio de sapateiro; um lindo cabrinha de 16 annos, optimo para pagem; dous pretos de meia idade, por 360,000 rs. cada um; um moleque de 7 annos, por 250,000 rs.

LADO

--- Vende-se, por não se poder conduzir para o matto, um piano em muito bom estado, e de muito boas vozes, por metade de seu valor: na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

Lindos vasos para flores.

Vendem-se vasos para flores, e uma porção de louça vidrada: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

Charutos de San-Felix.

No caes da Alfandega, armazem n. 1, vendem-se estes superiores charutos da marca verdadeira, por mais barato preço do que em outra pualquer parte, por ser em primeira mão.

— Vende-se um preto de bonita figura, perfeito canoeiro; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta de Angola, de elegante figura, de 20 annos, com algumas habilidades; porem só se vende para fóra da provincincia, ou algum engenho: na rua Nova, n. 18.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, que faz todo o serviço de uma casa, e he optima para vender na rua, por estar a isto acostumada: na rua da Concordia, casa junto a venda n. 9.

--Vende-se um preto proprio para padaria, por ser muito bom forneiro e trabalhador, do que tudo entende: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo da S.-Cruz, n. 24.

-- Vende-se muito boa telha e ladrilho, por preço mais commodo possivel, sendo da melhor qualidade: bem como uma canôa em muito bom uso, que carrega 1,200 tijolos de alvenaria, por preço muito barato: na travessa do Mondego, n. 8.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuara com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

— Vendem-se baleias para espartilhos e vestidos: na fabrica de chapeos de sol da rua do Passeio, n. 5 A.

--- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio; uma caixa de musica contendo differentes peças; um rico adereço de ouro, com diamantes, para senhora; um relogio de ouro e outro de prata; um annel com diamentes; uma corrente e caçoleta de ouro; alguns garfos de prata; uma duzia de cadeiras; um cannapé; duas bancas de oleo; uma carteira de amarello para escriptorio; uma cama de armação, de angico, e com enxergões; e outros muitos objectos por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

- Vende-se uma negrinha de bonita figura, de 12 annos, costureira, e que he muito sadia: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

-- Firmino J. F da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

Saccas com milho, a 5,200 rs.:

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs cada libra, na rua do Apollo armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

— Vendem-se pés de araçá da India, chegados ha pouco do Rio-de-Janeiro, e plantados em separado: na rua da Florentina, n. 16.

Urubú-rei.

Vende-se um urubú-rei por preço commodo: na rua da Praia, n. 24.

-- Vende-se um preto de bonita figura, que está ha 10 annos em botica, do que tem pratica: na rua larga do Rozario, loja n. 35. Na mesma loja tambem se vende uma parda, propria para ama de casa, por ser fiel, e de juizo, e ter habilidades.

-- Vende-se azeite de carrapato muito bom, a 1,240 rs., de 20 canadas para cima, e de 100 ditas para cima, a 1,200 rs.: nos Quatro-Cantos, venda n. 95.

— Vendem-se bonetes de panno riscado, a 320 rs: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C, que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

-- Vende-se um cabra official de pedreiro, de bonita figura, de 18 annos, proprio para pagem: prefere-se vender-se para fóra da provincia, ou para engenho: na rua Nova, fabrica de chapéos, de Christiano Irmão.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numero daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea: e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

Pechincha.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, para senhora, pelo diminuto preço de meia pataca cada par: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

--Vendem-se toucados para senhora, proprios para partidas e bailes: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Na rua de Hortas, n. 52, esquina de S.-Thereza, ha para vender superior farinha do reino, assucar, manteiga da mais superior, chá do melhor que tem apparecido, superior vinho do Porto engarrafado, cerveja patente da melhor, espermacete muito fino, batatas portuguezas muito novas, superior azeite doce de Lisboa: tudo por preço muito commodo, do que os freguzes não se desagradarão.

-- Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs.: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica: no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12

-- Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, n. 7.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte

-- Vende-se uma casa no lugar da Capunga, perto do rio, de pedra e cal, ainda nova, toda envidraçada: vende-se por menos de seu valor, recebendo-se metade a vista: no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica n. 8.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal; tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs.; córtes de casimira, a 4,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; castor para calças, a 200 e 360 rs.; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados frsncezes, a 200 rs.; ditos muito finos, a 280 rs. o covado; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs.; mantas de seda, a 10,000 rs.; lenços de garça, a 1,000 rs; ditos de seda, a 1,000 rs.; panno fino azul, a 4,000 rs; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs.; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Da-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grumo e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

A 4,000 rs. cada um.

Na loja n. 5 que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & C., vendem-se chapéos de sol de seda verde, azul e encarnada, pelo diminuto preço de 4$000 rs cada um.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca; ditos para vestidos de meninos; ditos amarellos, de Pedro II; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões; ditos de massa, para fardamento de caçadores; ditos de vidro, de diversas côres: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, á 2,800 rs; ditas apra homem, de diversas côres, de ponto inglez, a 1,000 rs.; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs; ditas para senhora a 1,280 rs.; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs.; galões entre-finos de diversas larguras; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara; ditos francezes, de bonitos padrões; fitas de seda, n 9 e 12; flores francezas; lenços de garça a 1,000 rs: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n 1 C, do Duarte.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se a armação, sem fazendas, da loja da rua do Passeio, n. 17.

-- Vende-se um chechéo muito manso e excellente cantador; bem como uma grande serpente viva, encerrada em uma forte gaiola, propria para ser levada para qualquer paiz estrangeiro: na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se uns bancos, torneiras e uma cadeira grande de magisterio: a fallar com o sacristão da Madre-de-Deos.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Não se entende o annuncio inserido no *Diario* n. 237, com as lettras iniciaes M. G. da C., com Manoel Gomes da Cruz

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n 29.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, que engomma com perfeição, cozinha o diario de uma casa, lava e cose qualquer vestido de senhora: na rua do Seve, primeira casa, a direita.

— No armazem n. 66, principio da rua da Cruz, vindo da rua da Cadeia, vende-se vinho da Figueira, de bôa qualidade, a 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada, e em pipas será vendido por menor preço que em outra qualquer parte.

Chitas escarlates de ricos padrões.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento de chitas finas e de bonitos padrões: bem como outros padrões novos para a festa. A ellas, que se estão acabando.

--- He chegado á loja nova do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 24, um sortimento dos mais delicados riscados denominados monstros, e se vendem pelo diminuto preço de 280 rs. o covado.

— Vende-se a venda n. 1 do pateo do Terço, com os fundos de 600,000 rs.: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro; ditos de couro branco de sola e vira, ditos para meninos de sola e vira, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Optima pinga a 140 rs. a garrafa.

Vende-se na rua do Amorim, n. 36, o muito superior vinho da Figueira a 1,000 rs. á canada; e tambem tem os mais superiores vinhos de Lisbôa e Porto, por preços commodos.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

— Vende-se, a dinheiro ou a prazo, e sendo com bôas firmas, a loja de miudezas da rua do Queimado, n. 53: os pretendentes dirijam-se á mesma.

Escravos Fugidos

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Patricio, de vinte e tantos annos; he desdentado; tem uma fistula no rosto, de um lado; he de altura regular, magro, pernas finas; já veio uma vez preso do Brejo-da-Madre-de-Deos, por isso sabe muito bem o caminho do sertão. Quem o pegar leve-o ao Recife, rua da Cruz, n. 26, que sera gratificado.

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes: alta, magra; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso,, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos; tem as coxas unidas a ponto de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que, por nãoestar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n 42, que sera gratificado: tambem se protesta contra quem a tiver occulta

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o preto Luiz, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos; he baixo, cheio do corpo, pés pequenos e com os dedos muito curtos, por ja ter tido muitos bixos e bobas, pelo que são apachetados, anda devagar; tem uma cicatriz bem visivel na testa e uma falta de cabellos na corôa da cabeça de carregar peso; tambem tem alguma falta de cabellos na testa; levou calças de algodão riscado, e camisa de dito. Este escravo foi do engenho Santos-Cosme-Damião, do Sr. Dr Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. Quem o pegar leve-o a rua do Rangel, venda n. 40, que será gratificado.

--Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que sera generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a escrava Joaquina, de nação Angola, de 18 a 20 annos, alta, cheia do corpo, côr fula, olhos grandes, beiços grossos, rosto redondo, peitos grandes; tem nas costas signaes de sua nação: quem a pegar leve-a a seu senhor, Manoel de Souza Cordeiro Simões, na rua estreita do Rozario, n. 23, primeiro andar, que recompensara.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, um preto crioulo, de nome Manoel, fulo, sem barba, estatura baixa, beiçudo, com umas manchas pelo rosto e pescoço, pés curtos e chatos; he um tanto descansado no andar; levou camisa e calças brancas: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, sobrado n. 64, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, uma escrava cabra, de nome Josepha, natural do Icó, do lugar do Brejo, de altura regular, corpo, pés e mãos grossos, rosto regular, queixo fino, beiços bicudos, nariz arrebitado, testa estreita; tem os dentes da frente abertos, orelhas regulares, de 25 annos, pouco mais ou menos; levou vestido de chita rôxa, panno da Costa corrido de matames em roda; andava vendendo azeite: quem a pegar leve a rua do Fogo, n. 28, que sera generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTIL